

Integração e cultura: Poesia Emoldurada

Integration and culture: Poesia Emoldurada

RESUMO

Centro de irradiação de conhecimentos, a Universidade oferece formação integral para o exercício da cidadania. Nesse sentido, atua em projetos que dinamizam a vida cultural acadêmica e a inserção social, a exemplo do Projeto Poesia Emoldurada, conduzido no Câmpus Apucarana. A partir de meio físico e virtual, a ideia do Projeto é divulgar poemas autorais ou consagrados, incentivando tanto a leitura quanto a escrita desse gênero. Assim, seus objetivos são: valorizar e divulgar a poesia; incentivar novos talentos literários; desenvolver o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade; promover um espaço de articulação e integração entre alunos, servidores e comunidade externa; formar um público efetivo de poesia. Os resultados indicam a gradativa formação desse público e a revelação de talentos literários, propiciando-lhes visibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Poema. Escrita. Leitura.

ABSTRACT

Center of knowledge, the University offers comprehensive training for the exercise of citizenship. In this sense, it works on projects that streamline academic cultural life and social insertion, such as the Poesia Emoldurada Project, conducted at the Apucarana Campus. Using physical and virtual means, the idea of the Project is to disseminate authorial or renowned poems, encouraging both reading and writing of this genre. Thus, its objectives are: to value and disseminate poetry; encourage new literary talents; develop critical sense, sensitivity and creativity; promote a space for articulation and integration between the internal and the external community; to form an effective poetry audience. The results indicate the gradual formation of this audience and the revelation of literary talents, providing them with visibility.

KEYWORDS: Poem. Writing. Reading.

Gustavo Avelino da Silva
gustavoavelino123456789@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil.

Ana Cristina Fernandes Pereira Wolff
anafernandes@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil.

Carina Gomes da Silva
carinagomes.ismart@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, Paraná, Brasil.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Em consonância com os objetivos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, o Câmpus Apucarana atua em ações que dinamizam a vida cultural acadêmica e a inserção social. Nesse sentido, o Projeto Poesia Emoldurada, iniciativa que requer poucos recursos financeiros e tem longa durabilidade, pretende incentivar tanto a produção quanto a leitura e a apreciação de poesia, um gênero cujo público já foi bem mais expressivo.

O conceito de poesia “*deriva do verbo criar*”, portanto o poeta é aquele que faz”. Trata-se de uma obra de arte cujo material primordial são as palavras. Ela combina o que se diz ao como se diz, de modo a, “por força do poder mágico das palavras, revelar, com beleza, as coisas e as ideias” (CORTEZ E RODRIGUES, 2003, p. 88). Segundo Pound (2006, p. 40), a poesia é “a mais condensada forma de expressão verbal”. É um gênero aberto, que possibilita inúmeras leituras e experiências de sentido. Tal abertura, explica Umberto Eco, não se deve ao fato de que uma

obra [literária] seja um mero pretexto para todas as exercitações da sensibilidade subjetiva que faz convergir sobre ela os humores do momento, mas porque é típico da obra de arte o pôr-se como nascente inexaurida de experiências que, colocando-a em foco, dela fazem emergir aspectos sempre novos. (ECO, 1991, p. 68)

A leitura desse gênero, portanto, possibilita múltiplos efeitos de sentido, desde apreciação estética e fruição até revisão de valores e do modo de ser e estar no mundo. Trata-se de uma “*experiência de descoberta*”, em que se revela “o que há de belo, de hediondo e de trivial” no mundo (CORTEZ E RODRIGUES, 2003, p. 88). A partir de um fato, a poesia sempre aciona estados, sentimentos, vivências, sutilezas, pois, como lembra Bosi (1983, p. 78), o “poeta é um doador de sentido”.

É relevante retomar as funções da literatura definidas por Antonio Candido. Segundo o autor, a literatura (na qual se inclui o gênero poético) supre a necessidade de fantasia do homem, ao mesmo tempo em que contribui para sua formação integral (CANDIDO, 1972). Trabalhando com diferentes experiências, sensibilidades, visões e interpretações do mundo, amplia os horizontes dos sujeitos rumo à alteridade e aos afetos. A literatura (e a poesia) faz fulgurar o real, proporcionando novas interpretações e visões, novas leituras do mundo e do próprio “Eu”; ajuda a enxergar o outro, compreender a subjetividade e posicionar-se diante do social e da necessidade de mudanças. A literatura, enfim, educa e humaniza (CANDIDO, 1972). Desse modo, incentivar a leitura poética é divulgar cultura e arte, propiciar momentos de fruição estética, além de investir na formação integral do indivíduo.

Além disso, ao lado de tudo o que se sabe sobre as manifestações artísticas e sua relevância na vida humana, pesquisas têm comprovado o impacto da poesia no cérebro. Pesquisadores do Instituto Max Planck, na Alemanha, relatam uma experiência em que, a partir de estímulos neurológicos, comprova-se que a poesia proporciona um grande prazer. O trabalho demonstrou que partes do cérebro costumeiramente desativadas foram despertadas quando houve o contato com a poesia. Revelou que ela estimula a memória, facilita a introspecção e relaxa. Os

neurocientistas do Instituto descobriram que "a poesia cria um estado que chamaram de 'pré-relaxamento'; ou seja, que provoca uma reação de prazer gradativo a cada estrofe escutada" (SUÁREZ, s.d., s. p.). Igualmente, pesquisa conduzida na Universidade de Exeter, Devon, Inglaterra, procura conciliar arte e ciência, a partir de análises psicológicas, biológicas e anatômicas dos sentidos da arte (LER..., 2013). Resultados preliminares apontam para a mesma conclusão: a poesia estimula áreas do cérebro relacionadas a memória e sentimentos.

Ao trabalhar com regiões do cérebro voltadas à memória, ao relaxamento e à afetividade, conforme descobertas científicas recentes, a poesia torna-se forte aliada em defesa da saúde mental, do equilíbrio e da sensação de prazer e bem-estar. Num momento em que a sociedade tem sido tomada por síndromes e transtornos mentais, por inúmeras incertezas, inclusive com explosão no número de suicídios, toda iniciativa que colabore para a saúde mental é digna de mérito.

Assim, é necessário o trabalho de valorização e divulgação do gênero poético, como propõe este Projeto: levar a poesia a alunos e servidores da UTFPR, como também à comunidade externa. Além de divulgar poemas já consagrados, a ideia é incentivar o público a escrever poesia. Desse modo, os objetivos definidos são: valorizar e divulgar a poesia; valorizar talentos literários da UTFPR e da comunidade externa; desenvolver o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade; promover um espaço de articulação e integração entre alunos, servidores e comunidade externa; formar um público efetivo de poesia.

MATERIAL E MÉTODOS

A ideia inicial do projeto foi receber textos poéticos (autorais e consagrados) e expô-los em quadro moldura com vidro, em locais estratégicos do Câmpus. Para tanto, as primeiras ações foram a confecção desse quadro (com 79,4 cm X 104,1 cm), para exposição de poemas impressos, e composição da banca para avaliação dos poemas recebidos por e-mail. A partir de então, os poemas recebidos, sejam autorais, sejam consagrados, enviados ao endereço do projeto, foram submetidos à apreciação da banca. Após, foram impressos para exposição em espaços da Universidade. Periodicamente, os textos foram substituídos no quadro, divulgando poetas consagrados e poetas da comunidade interna.

Após esse momento inicial, novas formas de divulgação e publicação das poesias foram adotadas a fim de alcançar outros autores e leitores, como também ampliar o acesso junto à comunidade externa. A solução foi a publicação virtual dos textos. De forma mais rápida e acessível, o envio dos poemas passou a ser feito por meio de formulário do *Google*, com posterior avaliação dos professores. Além da publicação no quadro físico, foram criadas páginas no *Facebook* e no *Instagram* para divulgação do Poesia Emoldurada e publicação dos poemas recebidos. Os textos, portanto, passaram a circular tanto fisicamente (no quadro moldura) quanto virtualmente (nas redes sociais). Com a pandemia, a exposição física está suspensa, porém será retomada no retorno às atividades presenciais.

O projeto prevê, ainda, levar o quadro poesia (físico) para outros espaços, como escolas do município, associações e instituições, a fim de divulgar a iniciativa, ampliar o público e incentivar a leitura e a escrita de poesia. Consequentemente,

busca a divulgação cultural, o desenvolvimento da apreciação estética desse objeto artístico e a integração da Universidade à comunidade.

Aos alunos envolvidos no projeto cabe a administração das mídias digitais, com alimentação das páginas e avaliação de visualizações e comentários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após o recebimento e a avaliação dos textos, o principal local de exposição física das poesias tem sido o Restaurante Universitário, no Câmpus, com público frequente. Na Figura 1 é apresentada uma foto do quadro com um dos poemas emoldurados, que foi escrito por uma aluna e exposto em 2019.

Figura 1 – Poema “Olhos de Mel”, de I. Trevizano



Fonte: Autoria própria (2019)

Já na Figura 2, evidencia-se uma poesia publicada nas páginas virtuais do Projeto. O autor, nesse caso, é um músico e poeta de Apucarana, reconhecido e com livros editados. Note-se que, no quadro, mantém-se um padrão de fonte e impressão em tinta preta, sem imagens ou cores, para garantir a atenção ao texto poético e a identidade visual. Já nas redes sociais, dadas as características dessas mídias, há mais liberdade para publicação, com trabalho artístico que inclui composição de fundo, cores e traços.

Figura 2 – Poema “Estetoscópio”, de Caio Silva



Fonte: Facebook (2020)

No final de 2019, por meio do Departamento de Extensão – Depex, a equipe do Projeto conseguiu a confecção de mais dois quadros para exibição dos poemas. Ao lado disso, a partir de 2020, com o uso das redes sociais, gradativamente a Poesia Emoldurada ganha visibilidade, com aumento no número de poemas submetidos, bem como ampliação de acesso aos poemas publicados e à circulação dos textos. Aos poucos, tem-se observado tanto a formação de um público apreciador de poesia quanto o incentivo à escrita autoral.

A partir das redes sociais, a expectativa é que o Projeto contribua de modo mais efetivo para divulgação da arte e disseminação da cultura, com a exposição de poesias e o incentivo à escrita e à leitura do gênero poético. Por meio da circulação de poesia no ambiente universitário e fora dele, presencial e virtualmente, a ação extensionista investe em leitura, educação, saúde mental, direitos humanos, afetividade, alteridade, humanização e cidadania. Por sua natureza, o ambiente acadêmico deve oferecer as mais variadas vivências artístico-culturais e experiências de leitura aos discentes e à comunidade externa, inclusive o contato com a poesia. O texto poético fala do humano ao humano, de que decorre sua imprescindibilidade.

Os alunos envolvidos na organização do Projeto são beneficiados não apenas pelo exposto, mas também são incentivados a ler, selecionar e indicar poesias consagradas; refletir sobre tais textos; auxiliar na construção de uma página atrativa ao público, o que implica pensar a interação virtual com tal público; auxiliar na resolução de problemas pontuais que eventualmente surjam. Agregar novos conhecimentos àqueles específicos de sua área de formação é, enfim, um fator de crescimento profissional e construção da cidadania no sentido amplo do termo.

CONCLUSÃO

Aos poucos, a Poesia Emoldurada tem alcançado novos leitores e divulgado novos talentos. O trabalho com as redes sociais tem se mostrado eficiente no sentido de atingir um número maior de leitores e autores.

Ao incentivar a arte e a leitura, o projeto aproxima a Universidade e a comunidade, bem como contribui para a formação integral dos indivíduos. Ao mesmo tempo, possibilita aos alunos nele envolvidos uma experiência bem diversa dos conteúdos vistos em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de outras habilidades importantes para a vida social e o mundo do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, especialmente ao Departamento Acadêmico de Humanidades – Dahum e ao Departamento de Extensão – Depex, Câmpus Apucarana, o apoio ao desenvolvimento do Projeto. Igualmente, aos autores e leitores, razão do Poesia Emoldurada.

REFERÊNCIAS

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Cultrix, 1983.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. **Ciência e cultura**. São Paulo, v. 24, n. 9, p. 803-809, set. 1972.

CORTEZ, Clarice Z.; RODRIGUES, Milton H. Operadores de leitura da poesia. In: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia O. (org.). **Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas**. Maringá: Eduem, 2003. p. 57-89.

ECO, Umberto. **Obra aberta**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.

LER poesia estimula a memória afetiva, aponta estudo. **O Globo**, Rio de Janeiro. 11 out. 2013. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/sociedade/saude/ler-poesia-estimula-memoria-afetiva-aponta-estudo-10337183>. Acesso em: 16 ago. 2019.

POUND, Ezra. **ABC da Literatura**. Tradução de Augusto de Campos e José Paulo Paes. 11. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

SILVA, Caio. **Estetoscópio**. Apucarana, 23 jun. 2020. Facebook: Poesia Emoldurada. Disponível em: <https://www.facebook.com/107575054034073/photos/a.197529171705327/219384836186427/>. Acesso em: 13 out. 2020.

SUÁREZ, Jennifer D. Saiba o que acontece em seu cérebro quando você lê poesia. **Pensar contemporâneo**, 2017. Disponível em: <https://www.pensarcontemporaneo.com/ler-poesia1/>. Acesso em: 03 abr. 2018.